

1 **Ata da reunião realizada aos vinte dias do mês de setembro do ano de dois mil e**
2 **vinte e um, com início às dez horas e quarenta e cinco minutos**, nas dependências do
3 Paço Municipal de Santos, situado a Praça Mauá, s/nº, sala de situação. A pauta da
4 reunião versou sobre: Dados Abertos, Índice de Desenvolvimento Sustentável, Plano de
5 trabalho para atingir as metas dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, doravante
6 ODS. A reunião foi realizada com representantes da Secretaria Municipal de Educação,
7 doravante SEDUC, visto especificidades da secretaria e apontadas no documento
8 compilado sobre os índices ODS de cada cidade do Brasil, pelo Instituto Cidades
9 Sustentáveis em parceria com o Sustainable Development Solutions Network (SDSN),
10 apoio do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento(Cebap) e financiamento do Projeto
11 CITinova, **O caminho de 770 municípios brasileiros**, [https://idsc-](https://idsc-br.sdgindex.org/profiles/santos-sp)
12 [br.sdgindex.org/profiles/santos-sp](https://idsc-br.sdgindex.org/profiles/santos-sp). Estiveram presentes conforme lista acostada ao
13 original desta ata, pela SEDUC: As Senhoras Ana Paula Massis de Freitas Gouveia e
14 Luciana Maria de Braga de Souza Otero. Pela articulação e coordenação do COMITÊ
15 MUNICIPAL DE ACOMPANHAMENTO, *MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E*
16 *ORIENTAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA*
17 *OTIMIZAÇÃO DOS 231 INDICADORES QUE MEDIRÃO O PROGRESSO DA*
18 *IMPLEMENTAÇÃO DOS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL*
19 *(ODS) ATÉ 2030*, doravante Comitê ODS, a Senhora Suzete Faustina dos Santos, Fábio
20 Tatsumi Maeshiro – Fábio Tatsubo, Mauricio Silvino dos Santos Dias. A senhora Suzete
21 Faustina dos Santos fez um breve histórico sobre o que seria os ODS e a proposta de
22 trabalho do município de Santos, informando que tendo a cidade renovado a sua adesão
23 aos programas PCS e EODS, se fazia necessário que todos ficassem atentos ao prazo de
24 inserção de dados, dia dezoito de setembro, para evitar a perda de pontos nas
25 secretarias; que no grupo de WhatsApp (Cidades Sustentáveis) são colocadas várias
26 informações sobre os programas em tela, já que o preenchimento é uma das metas a
27 cumprir do PDR, mas que estávamos a disposição para maiores esclarecimentos, a
28 qualquer tempo e também se aprofundassem nas questões relativas aos ODS. O senhor
29 Fábio Tatsubo, iniciou explicando a relação entre o PCS e os ODS, visto que os dados
30 referentes ao PCS são migrados para os dados ODS, que posteriormente viravam uma
31 fotografia da cidade e por isso havia necessidade de retratar os dados da maneira mais
32 fidedigna possível. E se, posteriormente, houvesse algum dado com discrepâncias que
33 gerassem dúvidas, mesmo para os assentados de anos anteriores, seria necessário rever
34 e se preciso, corrigir para que retratassem a realidade da cidade. Isto possibilitaria
35 empreender ações que possam melhorar os dados que não estejam em conformidade,
36 aprimorar os demais, além do emprego de investimentos de maneira racional. Em
37 seguida, o Senhor Fábio Tatsubô, falou sobre os ODS e do Plano de Ação da cidade de
38 São Paulo, o qual estamos nos fundamentando para a elaboração do plano do município.
39 Apresentou a compilação do documento elaborado pelas instituições que fazem o
40 acompanhamento dos municípios que aderiram as EODS. Informou que os dados não se
41 restringem a simples lançamentos, mas que devem ser uma imagem do trabalho que
42 realizamos, o que acontece na nossa área de atuação e de que forma devemos
43 encaminhar as demandas. O Senhor Fábio, deixou claro que uma das metas do
44 município, em relação aos EODS, era transformar objetivos e metas previstas no
45 programa, em dados facilmente visualizáveis, que possibilitassem empreender não só
46 ações imediatas, mas a médio e longo prazos também. Ressaltou a necessidade de
47 fazermos um trabalho intersetorial, objetivando reconhecer as potencialidades locais e de
48 que maneira cada secretaria/órgão poderia contribuir para minimizar questões que
49 reforçam vulnerabilidades territoriais. A necessidade de construir formas de pactuação
50 entre os diversos órgãos, parcerias, não só no desenvolvimento de ações, mas também
51 na captação de recursos de várias fontes, para desenvolvimento das ações, com especial

52 atenção para as situações que necessitem de maiores investimentos para atingir as
53 metas preconizadas, não tendo como recurso apenas a fonte um(municipal), mas que
54 poderia ser captado através de emendas, parcerias e outras situações que auxiliassem no
55 desenvolvimento de atividades resultantes do plano de ação. Informou-se que algumas
56 pactuações serão incluídas no Programa de Participação Direta nos Resultados,
57 doravante PDR e que os dados farão parte de uma publicação sobre as ações do
58 Município/Agenda 2030, a ser lançada no início do próximo do ano. O Senhor Fábio
59 ressaltou que fazer e aprofundar análises era essencial e que os dados coletados
60 através dos PCS X EODS, poderiam auxiliar na tomada de ações para equalizar as várias
61 demandas observadas no município: O que, como e com quem podemos trabalhar,
62 realizar ações. Ressaltou que os dados são migrados para a plataforma cidades
63 sustentáveis/dados abertos, desenvolvida pelo município e posteriormente migrados para
64 a plataforma original do Programa Cidades Sustentáveis. Após análises oficiais,
65 estabelece-se por meio de cores (vermelho, laranja, amarelo e verde) quais são as
66 potencialidades e vulnerabilidades de cada cidade, publicizando-as e estabelecendo um
67 ranking, cuja cidade de Santos, no momento, ocupa 21ª posição num universo de 770
68 participantes. Sendo assim as metas previstas pelo comitê, para o presente momento,
69 são: meta 1 – lançar os dados até dia dezoito de setembro; meta 2 – durante o
70 lançamento dos dados, já pensar no plano de trabalho a ser elaborado: o que podemos
71 fazer, o que precisamos e quais secretarias podemos agregar, meta 3 – elaborar o plano
72 de trabalho. Enfatizou a necessidade do envolvimento conjunto, de responsabilidades
73 compartilhadas, de efetivação de políticas públicas e engajamento dos diversos órgãos,
74 também civis, existentes nos bairros/territórios. O Sr. Fábio para ilustrar uma situação,
75 deu como exemplo: aumentar a qualificação em áreas vulneráveis. Para isso seria
76 necessário cruzamento de dados cadastrais entre a SEDS, FSS, para saber quantidades
77 e onde empreender. Outro exemplo, foi o caso da obesidade infantil, que já temos índices
78 desfavoráveis e que a tendência, visto este período de pandemia, é subir também para
79 dois mil e vinte dois. Pegou-se a informação no SUS, de quanta custa a obesidade infantil
80 por ano e as doenças a elas relacionadas (hipertensão, diabetes), com a seguinte
81 provocação: Quais as ações e de quem a responsabilidade de executá-las? Será que a
82 saúde sozinha vai resolver o problema? Ação 1: Campanhas claras, permanentes e que
83 demonstrem a nossa preocupação com o fato nas mídias. Ação 2: Estímulo constante a
84 alimentação saudável através das escolas. Os índices poderão ser diminuídos e a Saúde
85 empregar verbas resultantes da diminuição dos índices de obesidade em outros serviços,
86 projetos. Por fim, informou que se durante o preenchimento, observassem algum dado
87 que não fosse de competência da secretaria, solicitassem o remanejamento do mesmo
88 para a secretaria apropriada, por meio de e-mail e com nota explicativa, quando
89 necessário. A Senhora Ana Paula manifestou preocupação por não conhecer a
90 plataforma, a dificuldade de obter dados, em especial, externos referente a Educação
91 Pública Estadual e por fim solicitou saber quem seria(m) a(s) pessoa(s) responsáveis pela
92 inserção dos dados anteriores, pois se fosse preciso faria contato com o(s) mesmo(s)
93 para dirimir possíveis dúvidas. O Senhor Fábio informou que através de contato com o
94 Senhor Fabricio Oliveira, membro técnico do Comitê ODS, seria possível obter a
95 informação, bem como, se fosse necessário, dar permissão a outra pessoa para acessar
96 e incluir os dados. A Senhora Suzete se colocou à disposição para fazer a interlocução
97 com os agentes públicos estaduais para a obtenção dos dados faltantes. O Senhor Fábio,
98 acessou mais uma vez a plataforma, para que a Senhora Ana Paula se familiarizasse
99 mais um pouco com a mesma e dirimisse mais dúvidas que porventura tivesse. Sobre os
100 selos indicativos dos ODS em vermelho, referentes diretamente a educação, a Prof.
101 Luciana Otero observou que alguns dados são bienais e que algumas ações, cujos
102 resultados viravam indicadores, como a Prova Brasil, ainda não haviam ocorrido neste

103 ano e meio. As 12h05, foi finalizada a reunião e a ata após análise dos presentes será
104 lavrada e encaminhada ao portal dos conselhos para publicização. Santos, 20 de
105 setembro de 2021.

106

107

108

Suzete Faustina dos Santos

109

Articulação Comitê ODS

110

(assinado no original)

111

112